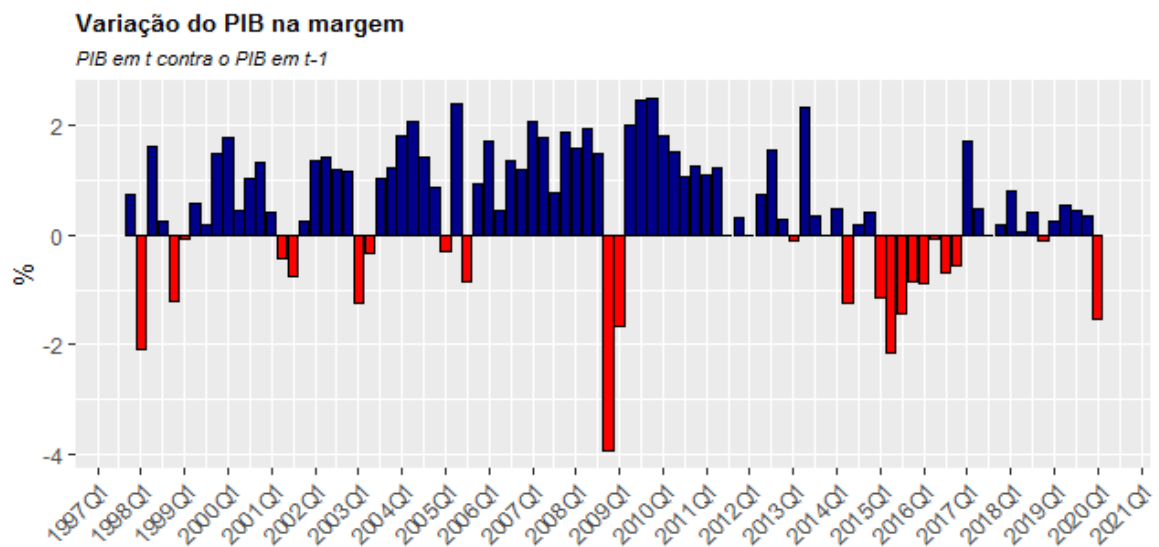


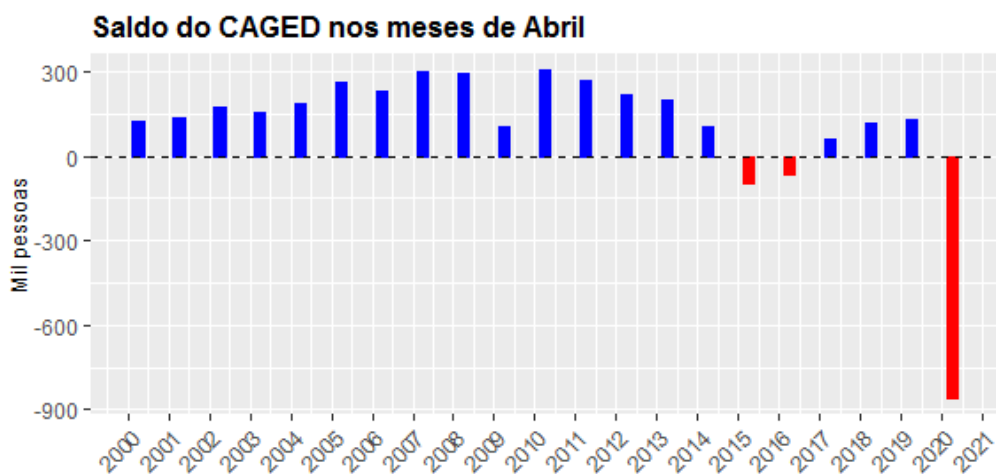
Balanço regional do Mercado de Trabalho **Betim**

A pandemia do COVID-19 acabou gerando inúmeros impactos negativos em todo o ambiente econômico. Por um lado, famílias vêm sendo afetadas com o aumento do desemprego e o achatamento da renda, refletindo em baixa confiança frente à conjuntura. Por outro, empresários seguem afetados (I) pela impossibilidade de operarem, devido aos diversos decretos municipais, e (II) pelo comportamento cauteloso dos consumidores que, diante do isolamento social e das incertezas, priorizam o consumo de bens de primeira necessidade, postergando a aquisição daqueles que não se enquadram nessa categoria.

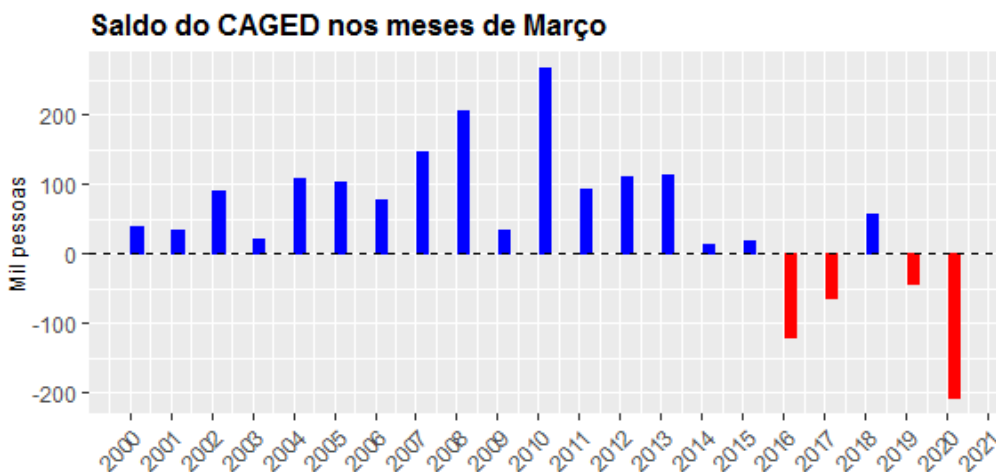
Diante disso, a economia brasileira contraiu 1,5% no 1º trimestre de 2020 em comparação com o trimestre anterior, ajustado sazonalmente. Em comparação com o mesmo período de 2019 a queda foi de 0,3%.



A deterioração do mercado de trabalho pode ser verificada nos dados divulgados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia. Os dados indicam que houve uma queda líquida de 860,5 mil vagas no mês de abril em todo o país, refletindo a pandemia do coronavírus. Isso é bastante preocupante, uma vez que existe uma correlação forte entre o CAGED e o crescimento do PIB. No gráfico, abaixo, vemos o comportamento do emprego formal para os meses de abril, de 2000 a 2020.

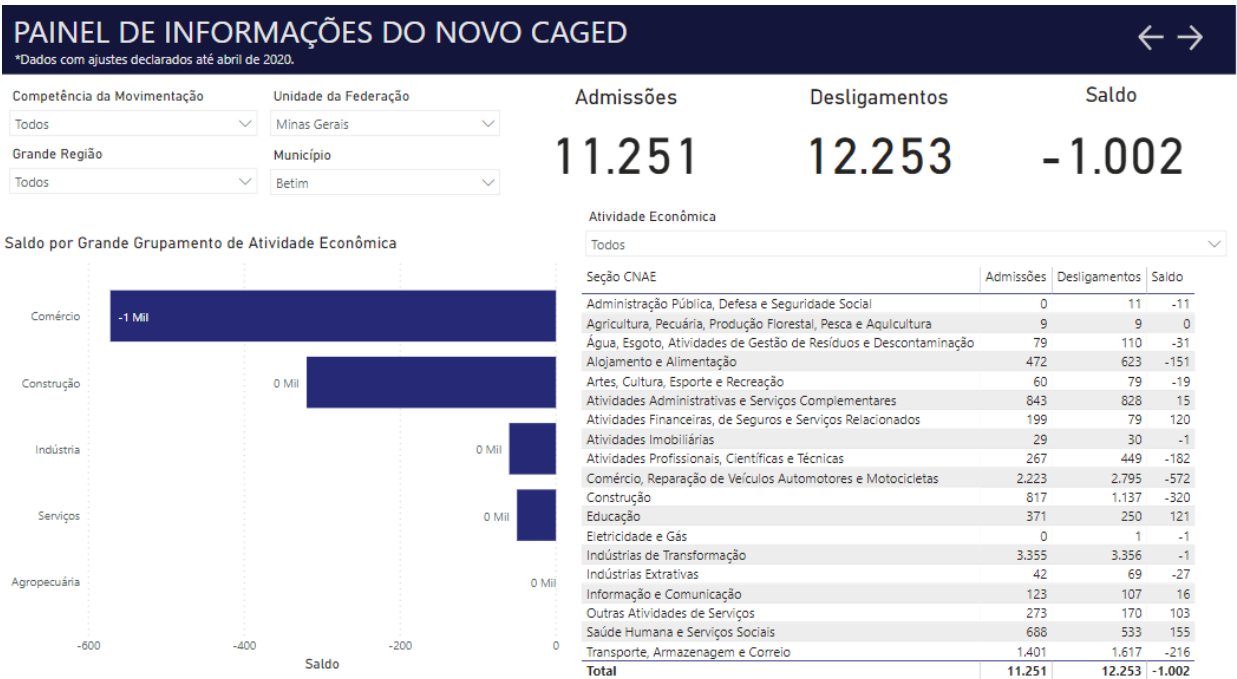


Adicionalmente, destacamos o fraco desempenho também ocorrido em março. Naquele mês, 207,5 mil vagas CLT foram destruídas.



Passada a pandemia, o país terá que enfrentar 4 grandes desafios: o desemprego, o aumento da pobreza, o grande número de falências e a necessidade de um mercado de crédito mais eficiente.

Betim



Os dados gerais revelam que, no período de janeiro a abril, em Betim, ocorreram 11.251 admissões e 12.253 desligamentos, gerando um saldo de **-1.002** postos de trabalho formais. Esses números são detalhados, abaixo:

Meses	Admissões	Desligamentos	Saldo
Janeiro	3.225	2.813	412
Fevereiro	3.484	2.873	611
Março	3.325	3.379	-54
Abril	1.217	3.188	-1.971
Total	11.251	12.253	-1.002

Adiante, vemos o detalhamento, por mês:

Setor	Janeiro			Fevereiro		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	636	725	-89	700	648	52
Indústria	931	694	237	1.151	774	377
Serviços	1.413	1.105	308	1.392	1.145	247
Construção	243	286	-43	237	306	-69
Agropecuária	2	3	-1	4	0	4
Total	3.225	2.813	412	3.484	2.873	611

Setor	Março			Abril			Total		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Comércio	665	797	-132	222	625	-403	2.223	2.795	-572
Indústria	1.085	1.036	49	309	1.032	-723	3.476	3.536	-60
Serviços	1.365	1.281	84	556	1.245	-689	4.726	4.776	-50
Construção	208	260	-52	129	285	-156	817	1.137	-320
Agropecuária	2	5	-3	1	1	0	9	9	0
Total	3.325	3.379	-54	1.217	3.188	-1.971	11.251	12.253	-1.002

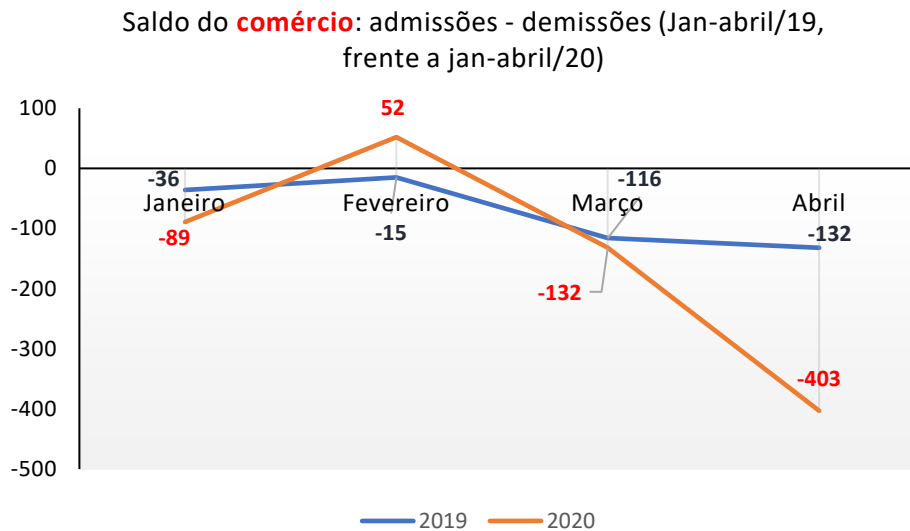
- Vemos que o comércio é o setor com o saldo negativo mais expressivo, tendo demitido 572 trabalhadores a mais do que admitiu [2.223 admissões – 2.795 demissões];
- Em segundo lugar, o setor de construção civil acumulou, de janeiro a abril, uma destruição de 320 postos de trabalho;
- Indústria e serviços foram responsáveis, conjuntamente, pelo fechamento de 110 vagas CLT no período;
- A agropecuária foi o único setor a apresentar saldo nulo no período.

Podemos elencar a dinâmica da movimentação do emprego, comparando os quatro primeiros meses de 2020 com o mesmo período de 2019. De forma desagregada, por setor, temos os saldos (admissões – demissões)¹:

Setor	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Comércio	2019	-36	-15	-116	-132	299
	2020	-89	52	-132	-403	-572
	Varição (%)	-147,22%	446,67%	-13,79%	-205,30%	-291,30%

¹ O sinal negativo na variação indica deterioração da informação analisada. Dessa forma, a variação de 299 para -572, indica que o número de fechamento de vagas deteriorou-se em 291,30%.

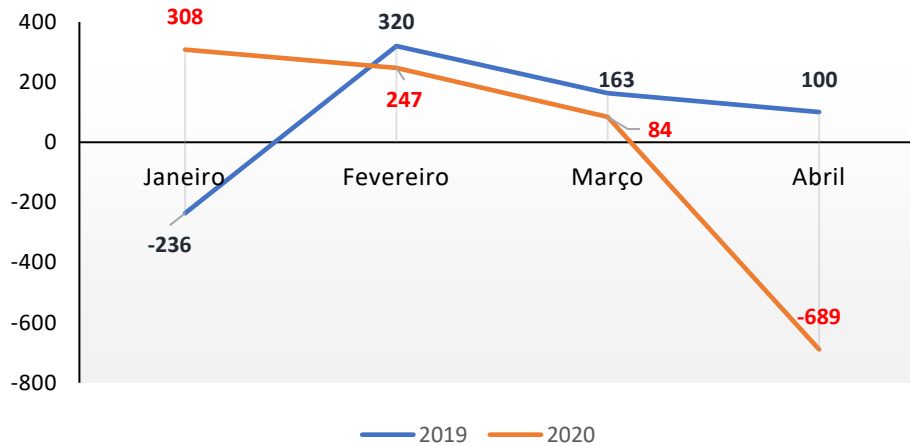
- De janeiro a abril de 2019, o comércio apresentava um saldo de 299 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 299 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, porém, vemos um salto no saldo negativo: 572 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 291%.



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Serviços	2019	-236	320	163	100	347
	2020	308	247	84	-689	-50
	Variação (%)	230,51%	-22,81%	-48,47%	-789,00%	-114,41%

- De janeiro a abril de 2019, o setor de serviços apresentava um saldo de 347 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 347 vaga no mercado formal. No mesmo período de 2020, porém, vemos um salto no saldo negativo: 50 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 114%.

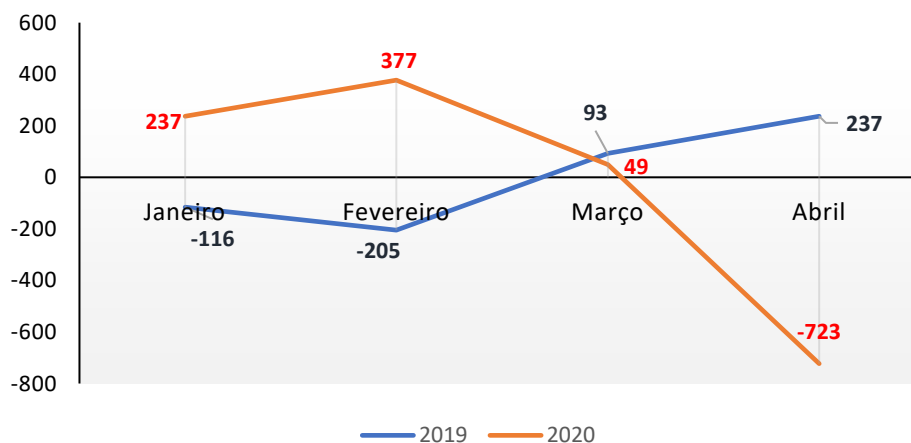
Saldo de **serviços**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Indústria	2019	-116	-205	93	237	9
	2020	237	377	49	-723	-60
	Varição (%)	304,31%	283,90%	-47,31%	-405,06%	-766,67%

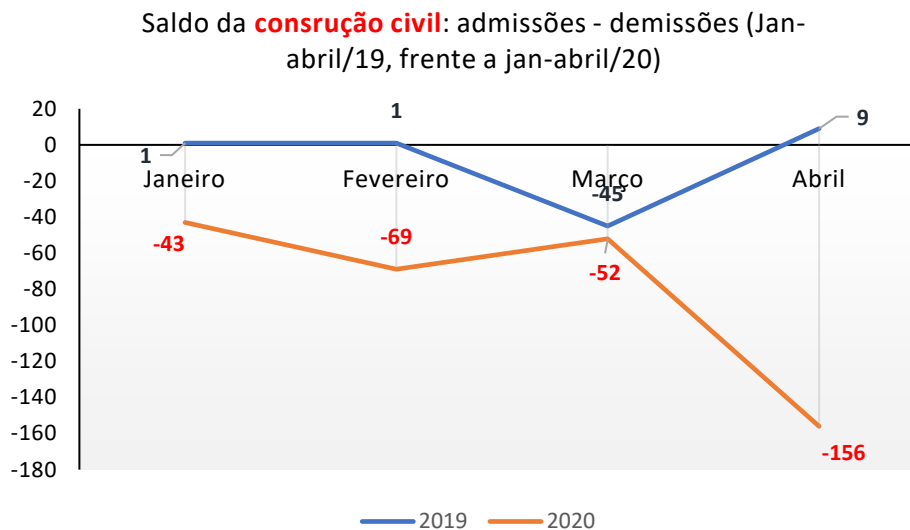
- De janeiro a abril de 2019, a indústria, em Betim, apresentava um saldo positivo de 9 postos de trabalho, isto é, as admissões superaram as demissões em 9 vagas no mercado formal. No mesmo período de 2020, porém, vemos uma deterioração do saldo: 60 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma queda de 767% na comparação anual.

Saldo da **indústria**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Construção Civil	2019	1	1	-45	9	-34
	2020	-43	-69	-52	-156	-320
	Variação (%)	-4400,00%	-7000,00%	-15,56%	-1833,33%	-841,18%

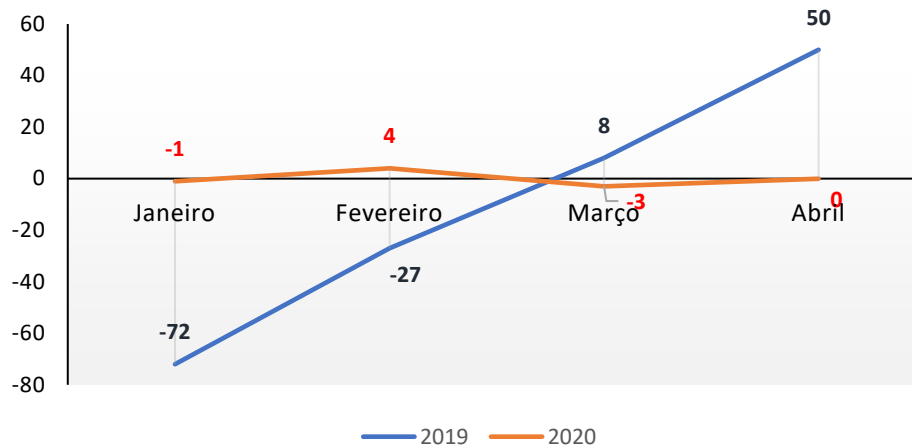
- De janeiro a abril de 2019, o setor de Construção Civil, em Betim, apresentava um saldo negativo de 34 vagas formais. No mesmo período de 2020, vemos uma deterioração do saldo: 320 vagas com carteira de trabalho assinada foram destruídas, indicando uma deterioração de 841%.



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Agropecuária	2019	-72	-27	8	50	-41
	2020	-1	4	-3	0	0
	Variação (%)	98,61%	114,81%	-137,50%	-100,00%	-100,00%

- Único setor a apresentar saldo positivo, a Agropecuária, de janeiro a abril de 2019, havia encerrado 41 vagas formais. No mesmo período de 2020, porém, vemos que o setor não abriu e fechou postos de trabalho no período.

Saldo da **agropecuária**: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)



Saldo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Saldo
Total	2019	-459	74	103	264	-18
	2020	412	611	-54	-1.971	-1.002
	Varição (%)	189,76%	725,68%	-152,43%	-846,59%	-5466,67%

- Na soma de todos os setores econômicos, vemos que enquanto em 2019 ocorreu um fechamento de 18 vagas formais, em 2020 esses fechamentos atingiram 1.002 vagas, indicando uma deterioração de 5.467%.

Saldo de todos os setores da economia: admissões - demissões (Jan-abril/19, frente a jan-abril/20)

